

Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias **13 a 14/07/22** apontam que:
Rio Madeira (Humaitá): desceu 8 cm, atingindo cota de **1151 cm**, em relação ao ano anterior está **277 cm** abaixo.

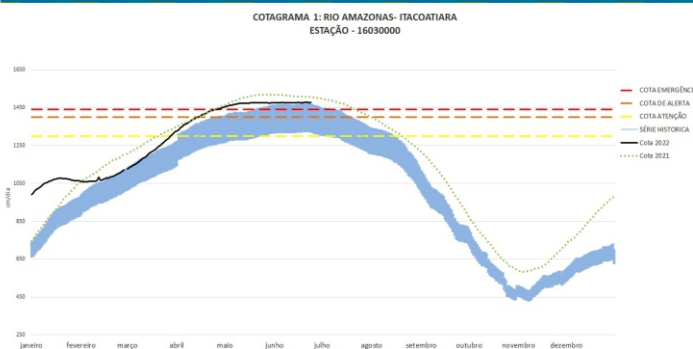
Rio Solimões (Manacapuru): desceu 3 cm, encontra-se acima do **Nível de Emergência** atingindo cota de **2007 cm**, em relação ao ano anterior está **40 cm** abaixo.

Rio Purus (Lábrea): não apresentou dados.

Rio Negro (Curicuriari): subiu 6 cm, atingindo cota de **1323 cm**.

Rio Solimões (Tefé): desceu 6 cm, atingindo cota de **792 cm**, em relação ao ano anterior está **52 cm** abaixo.

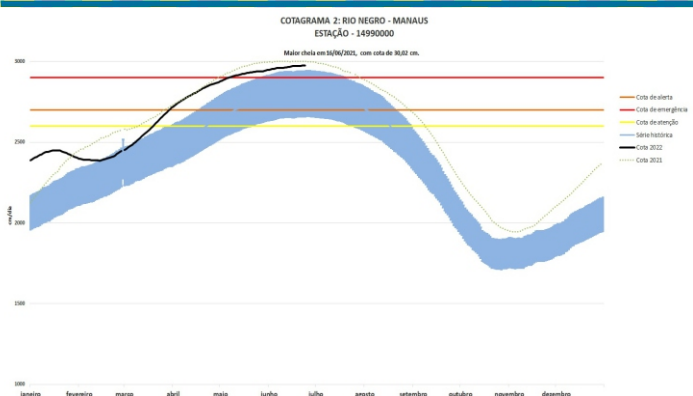
Rio Solimões (Tabatinga): subiu 18 cm, atingindo cota de **732 cm**, em relação ao ano anterior está **102 cm** abaixo.



O Rio Amazonas em Itacoatiara **desceu 4 cm**, encontra-se acima do **Nível de Alerta** atingindo cota de **1433 cm**, em relação ao ano anterior está **38 cm** abaixo.

Em 14 de julho (**Cheia Histórica/2009**), o rio estava com **1576 cm**. Este ano o Rio Amazonas está **143 cm** abaixo em relação ao mesmo período em **2009**.

O cotograma 1 mostra o comportamento do Rio Amazonas em uma determinada série de anos.



O Rio Negro em Manaus **desceu 4 cm**, atingindo cota de **2930 cm**, em relação ao ano anterior (**Cheia Histórica/2021**) está **35 cm** abaixo.

Para o período, o Rio Negro está **30 cm** acima do **Nível de Emergência**.

O cotograma 2 mostra o comportamento do Rio Negro em uma determinada série de anos.

Tabela 1: informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Julho/2021		Cota Atual (cm) Julho/2022		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		TER 13	QUA 14	QUA 13	QUI 14	2022	2021/2022	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2967	2965	2934	2930	-4	-35	2600	2700	2900	1363	3002
	Curicuriari(SGC)	1314	SL	1317	1323	6	-	SR	SR	SR	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	859	834	714	732	18	-102	SR	SR	SR	86	1382
	Tefé Estirão	845	844	798	792	-6	-52	SR	SR	SR	0,08	1602
	Manacapuru	2051	2047	2010	2007	-3	-40	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1472	1471	1437	1433	-4	-38	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1452	1428	1159	1151	-8	-277	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	SL	SL	SL	SL	-	-	SR	SR	SR	143	1731

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

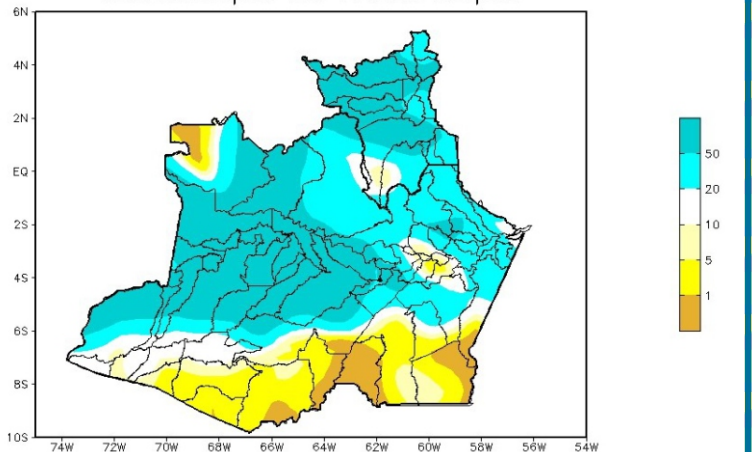


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação nos estados do Amazonas e Roraima no período de 04/07/2022 a 10/07/2022

Durante o mês de julho, os máximos da chuva deslocam-se para o noroeste da região Amazônica, caracterizando a estação chuvosa em Roraima, acompanhando o movimento aparente do sol para o Hemisfério Norte. Os mínimos de precipitação (abaixo de 10 mm) concentram-se no sul da região, principalmente em Rondônia, Mato Grosso, Tocantins e sul dos estados do Pará e Maranhão, o que caracteriza a estação seca nestas áreas, com precipitação mensal inferior a 20 mm e, por vezes, sem registro de chuva.

Para o período de 04 a 10 de julho de 2022 no Amazonas, acumulados abaixo de 01 mm (áreas em tom de amarelo intenso) ocorreram em áreas setorizadas do sul e noroeste. Registros acima de 20 mm (áreas em tom de azul) predominaram sobre a faixa centro-norte, com acumulados acima de 50 mm (áreas em tom de azul intenso) ocorrendo principalmente sobre o centro-oeste do estado.

DISTRIBUIÇÃO DA PRECIPITAÇÃO

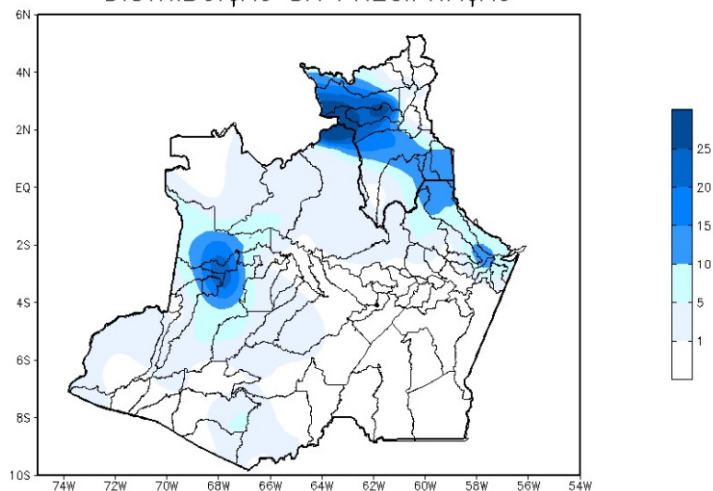


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas e Roraima no dia 14/07/2022

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 14 de julho. Houve índices maiores de 10 a 25 mm em áreas localizadas a extremo norte e oeste da região Amazônica; nas demais regiões, predominaram índices de 1 a 15 mm de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 11 JUL 2022 at 00Z -to- Tue, 19 JUL 2022 at 00Z

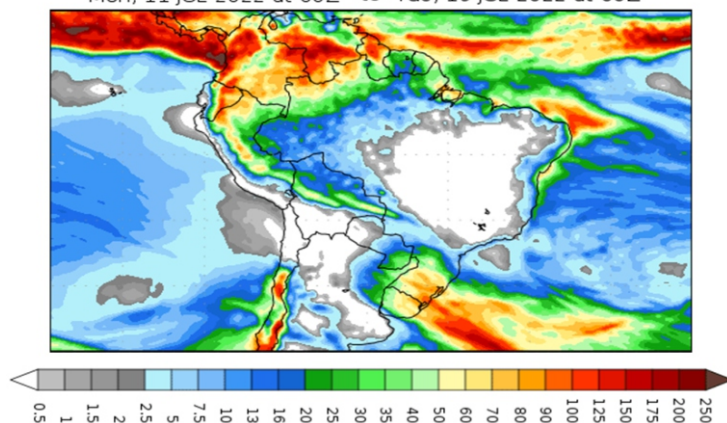


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período de 11 a 19 de julho de 2022 indica que os maiores volumes de precipitação deverão ocorrer sobre a faixa norte da Amazônia Legal, com enfoque para as regiões noroeste e litorânea. Tais padrões de precipitação esperados estão associados principalmente à atuação da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), sistema que provoca aumento da precipitação na faixa norte do Norte e do Nordeste brasileiro. Uma massa de ar seco ainda predomina sobre o Brasil Central e a Amazônia oriental e apresenta enfraquecimento em relação à semana anterior.